

“ELA FAZ TODOS OS SERVIÇOS QUE O HOMEM FAZ, COM EXCEÇÃO DA PESCA”: AS MULHERES NA PESCA ARTESANAL NO LITORAL DO PARANÁ (1972-1984)

Acsa Roberta Cardoso dos Santos¹; Evandro Cardoso do Nascimento².

GT: 2 – Conflitos Socioambientais.

Resumo

Este trabalho apresenta resultados de uma pesquisa de conclusão de curso, em fase inicial, do curso técnico em Meio Ambiente, no Instituto Federal do Paraná, campus Paranaguá. Os objetivos são analisar a participação das mulheres na pesca artesanal, sendo importante para trazer visibilidade ao trabalho delas, e identificar os conflitos socioambientais no litoral paranaense. Com relação aos procedimentos metodológicos, realizou-se uma busca pelos termos “mulher” e “pesca artesanal” na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, alcançando-se um resultado de 31 ocorrências; e, dentre estas, selecionou-se 8 matérias em jornais que faziam referência ao litoral paranaense: de 1972, ocorrência mais antiga, até 1984, a mais recente. Depois, utilizou-se o método de análise de fontes históricas, pautado na contextualização e na crítica da fonte. Como resultados, verificou-se que as mulheres não participavam da pesca em si, mas tinham um papel importante na limpeza e na comercialização do pescado; eram responsáveis por cuidar da casa, das crianças e da horta; eram tratadas como procriadoras; e eram excluídas dos momentos de lazer. Com relação aos conflitos socioambientais, verificou-se a ocorrência de problemas com os fiscais que multavam os pescadores na época de defeso, estes, por sua vez, diziam que os fiscais não tinham como saber se podiam ou não pescar, já que eles estavam na cidade. Conclui-se que as mulheres não participavam da pesca em si e a atividade pesqueira que realizavam era desvalorizada e julgada como secundária; e os conflitos entre fiscais e pescadores ocorriam porque, segundo estes, os fiscais não conheciam a realidade da pesca.

Palavras-chave: Conflitos Socioambientais; Meio Ambiente; Trabalho Feminino.

¹ Estudante do Curso Técnico em Meio Ambiente; Instituto Federal do Paraná – IFPR, campus Paranaguá; Paranaguá, Paraná, Brasil. E-mail: acsarobertacardoso@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-0007-8088>

² Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento; Instituto Superior do Litoral do Paraná; Matinhos, Paraná, Brasil. E-mail: evandrohistoria@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9197-6372>

Referências

BACELLAR, C. Uso e mau uso dos arquivos. *In*. PINSKY, C. B. (Org.). **Fontes Históricas**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2008.

CORREIO DE NOTÍCIAS. Ausência do vento Sul atrapalha pesca da tainha para feira. **Correio de Notícias (PR)**, edição 00886, Curitiba, sexta-feira, 8 de jun. 1984.

CORREIO DE NOTÍCIAS. Mulheres fazem o mercado do peixe. **Correio de Notícias (PR)**, edição 00213, Curitiba, quarta-feira, 1 de fev. 1978.

DIÁRIO DO PARANÁ. Enquanto o barco não chega, o povo vive da pesca e ouve os “tocadores”. **Diário do Paraná (PR)**, edição 06472. Curitiba, quinta-feira, 23 de dez. 1976.

FREITAG, L. C. História(s), fontes históricas e os desafios da construção do conhecimento histórico. *In*. NASCIMENTO, E. C. (Org.). **O ensino do Contestado: fontes & narrativas históricas**. Matinhos/PR: Fecomércio PR, 2024.

ODA, I. H. “**Sou pescadora, sim**”: experiências de mulheres pescadoras no litoral do Paraná. Curitiba. 2025. Tese (Doutorado em Sociologia) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2025.